

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE VALADARES
VALADARES
3660-673 VALADARES SPS
Contribuinte N.º. 501177647

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade :

DESIGNAÇÃO: CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE VALADARES
NIPC: 501.177.647

1.2 - Lugar da sede social

Valadares
3660-673 VALADARES SPS

1.3 - Natureza da atividade

A Entidade encontra-se registada como IPSS, exercendo, predominantemente, a atividade correspondente ao CAE: 87301 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS COM ALOJAMENTO (LAR DE IDOSOS).

Também exerce, de forma relevante, a atividade correspondente ao CAE 88101 – ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS SEM ALOJAMENTO (SAD).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade. Têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-Lei 36-A/2011 de 19 de março.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Na preparação das presentes demonstrações financeiras, não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.



Handwritten signature of José António Almeida, with the name written below it.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não aplicável.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade, têm sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo (Periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;

- Ativos Fixos Tangíveis

Adquiridos até 31 de Dezembro de 2010 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. Os adquiridos após 01 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os bens do ativo tangível, adquiridos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontravam segurados ou ao valor que figuravam na contabilidade.

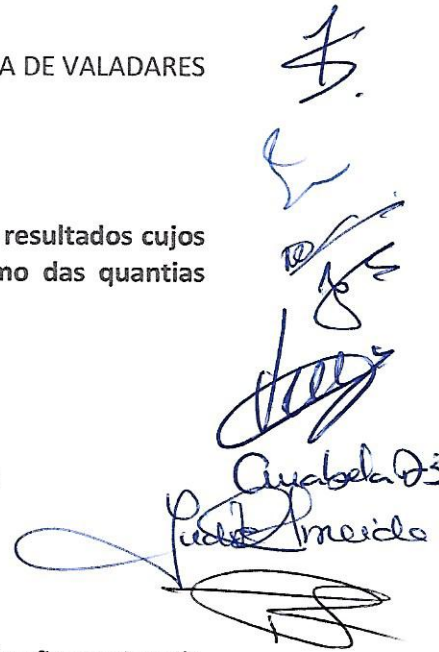
As depreciações são calculadas após o momento em que se encontram em condições de ser utilizado de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciáveis.

- Contratos de Locação Financeira

As locações financeiras são registadas pelo valor do contrato de locação financeira, sendo este o seu justo valor. O valor dos bens é registado no balanço como ativo e a responsabilidade é registada no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos". Os juros e as depreciações são gastos do período.

As locações operacionais são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.



- Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo.

A entidade utiliza o método de inventário FIFO.

- Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Entidade não tem intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as vidas úteis respetivas

ATIVOS TANGÍVEIS	TAXAS
Terrenos e Recursos Naturais	0%
Edifícios e O. Construções	2%
Equipamento Básico	16,66%
Equipamento de Transporte	20%
Equipamento Administrativo	16,66%
Ferramentas e Utensílios	25%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Cunha" and "D. Almeida"]

QUANTIA ESCRITURADA BRUTA	Saldo 31.12.2024	Adições	Revalor.	Alienações	Abates	Saldo 31.12.2025
Terrenos e Rec. Naturais	30,94	0,00	0,00	0,00	0,00	30,94
Edifícios Out. Construções	704.538,46	0,00	0,00	0,00	0,00	704.538,46
Equipamento Básico	131.543,03	3.606,17	0,00	0,00	0,00	135.149,20
Equip. Transporte	48.722,35	10.000,00	0,00	0,00	18.497,35	40.225,00
Equip. Administrativo	5.341,01	0,00	0,00	0,00	0,00	5.341,01
Outros Ativos Fixos Tang.	12.799,40	0,00	0,00	0,00	0,00	12.799,40
AFT em curso	17.169,17	12.513,88	0,00	0,00	0,00	29.683,05
TOTAL	920.144,36	26.120,05	0,00	0,00	18.497,35	927.767,06
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo 31.12.2024	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.2025		
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00		
Edifícios Out. Construções	189.936,27	13.020,84	0,00	202.957,11		
Equipamento Básico	129.767,65	1.361,62	0,00	131.129,27		
Equip. Transporte	43.382,35	5.560,00	18.497,35	30.445,00		
Equip. Administrativo	5.015,39	81,40	0,00	5.096,79		
Outros Ativos Fixos Tang.	12.758,62	40,78	0,00	12.799,40		
TOTAL	380.860,28	20.064,64	18.497,35	382.427,57		
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA	Saldo 31.12.2025					
Terrenos e Rec. Naturais	30,94					
Edifícios Out. Construções	501.581,35					
Equipamento Básico	4.019,93					
Equip. Transporte	9.780,00					
Equip. Administrativo	244,22					
Outros Ativos Fixos Tang.	0,00					
AFT em curso	29.683,05					
TOTAL	545.339,49					

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

A entidade, para garantir empréstimos de 300.000 € e 60.000,00 €, constituiu 2 hipotecas sobre o edifício sede a favor da CCAM.

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

- Política Contabilística adotada nos Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de

acordo com o regime de acréscimo.

A conta 25 financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Não corrente				
Empréstimos bancários	195.145,33	0,00	15.072,12	180.073,21
Outros financiadores	155.467,50	6.000,00	28.167,50	133.300,00
Corrente				
Empréstimos bancários	68.000,00	602.000,00	580.000,00	90.000,00
Descobertos bancários	0,00	12,50	0,00	12,50
Outros financiadores	37.000,00	0,00	10.000,00	27.000,00
TOTAL	455.612,83	608.012,50	633.239,62	430.385,71

[Handwritten signatures and initials]
Anabela Almeida

Juros e gastos similares suportados

Descrição	2025	2024
Juros de financiamento obtidos	14.285,03	18.971,16

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

- Políticas Contabilísticas e Forma de Custeio Usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Descrição	2024				
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final	CMVMC
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subs. e de consumo	2.134,44	60.843,71	0,00	2.975,60	60.002,55
Total	2.134,44	60.843,71	0,00	2.975,60	60.002,55

2025					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final	CMVMC
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subs. e de consumo	2.975,60	58.134,52	0,00	2.871,59	58.238,53
Total	2.975,60	58.134,52	0,00	2.871,59	58.238,53

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas: são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

Prestação de serviços: são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

Parte das prestações de serviços recebidas, provém da Segurança Social, em sequência de protocolos celebrados para o financiamento da atividade normal exercida pela entidade, nomeadamente através das valências SAD e ERPI.

Juros: são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Dividendos: são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o pagamento.

- Quantia de cada Categoria significativa de Rédito reconhecida durante o período

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestações de Serviços		
Quotas dos utilizadores	251.703,58	245.099,00
Quotizações de joias	822,00	840,00
Outras Prestações	495,00	0,00
ISS – Acordos de Cooperação	308.357,23	270.132,05
Outras entidades públicas	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	561.377,81	516.071,05

Toda a atividade é exercida no mercado interno.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Jacqueline Almeida" and a large signature]

[Handwritten signatures and initials]
Quabelas
Amendo

8 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração, ou no âmbito de programas de formação profissional) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contrato são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período de recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de um subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

2025				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
ISS	Não reembolsável			0,00
IEFP	Não reembolsável			9.922,10
Fundo Socorro Social	Não reembolsável			95.757,00
Doações e heranças	-----			28.278,61
TOTAL		0,00	0,00	133.957,71
2024				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
ISS	Não reembolsável			0,00
IEFP	Não reembolsável			21.626,17
Fundo Socorro Social	Não reembolsável			0,00
Doações e heranças	-----			8.982,62
TOTAL		0,00	0,00	30.608,79

[Handwritten signatures and notes]
Ayabala
P. Almeida

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

No fim do exercício, tanto os ativos como os passivos financeiros, decorrem da atividade normal da entidade, se assumirem valores significativos.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundo Social	33.665,92	0,00	0,00	33.665,92
55 – Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56 – Resultados Transitados	-184.071,20	0,00	18.339,19	-202.410,39
59 – Outras variações fundos patrimoniais				
593 – Subsídios	112.451,23	0,00	27.372,19	85.079,04
594 – Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
88 – Resultado líquido do exercício				48.951,72

9.3 - Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável.

9.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

A entidade não possui dívidas e responsabilidades relevantes, para além das normais relativas ao seu funcionamento. Não existem incumprimentos relativamente a terceiros.

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

A empresa teve durante o ano de um número médio de 26 funcionários.

[Handwritten signatures and initials]
Amadeo

11 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

11.1 -Outros

Não existiam dívidas em mora ao Estado, tendo os pagamentos devidos, sido efetuados nos prazos legais.

Em cumprimentos do disposto no Artº 210º, do Código Contributivo, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

12 - Outras divulgações

12.1- Investimentos Financeiros

Nos exercícios de 2025 e 2024 a entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros.

Descrição	2025	2024
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros	* 7.084,59	7.084,59
Total	7.584,59	7.584,59

12.2 – Créditos a Receber

Descrição	2025	2024
Cientes e utentes c/c		
Cientes	876,31	519,00
Utentes	3.409,42	23.882,90
Total	4.285,73	24.401,90

12.3- Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Imposto sobre o valor acrescentado	2.890,29	968,47
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas:		
Imposto Estimado	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na Fonte	0,00	0,00
TOTAL DO ACTIVO	2.890,29	968,47
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	1.152,46	853,50
Imposto sobre o valor acrescentado	2.294,20	0,00
Contribuições para a segurança social	15.697,02	14.541,18
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas:		
Imposto A Pagar	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Fundos Laborais	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	19.143,68	15.394,68

12.11 – Outros Gastos e Perdas

Descrição	2025	2024
Impostos	203,80	59,04
Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	378,81	5.853,49
Quotizações	204,00	218,00
Outros	57,96	466,87
Juros suportados	14.285,03	18.971,16
TOTAL	15.129,60	25.568,56

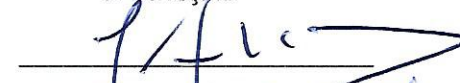
12.12 – Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	216,97
Desconto de pronto pagamento obtidos	25,34	10,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	5.500,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	14,00	645,74
Imputação de subs./doações investimento	2.372,19	3.275,76
Outros não especificados	794,88	6.197,43
Quotas	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Juros Obtidos	0,00	0,00
TOTAL	3.206,41	15.845,90

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Handwritten text: *Handwritten signature*
Handwritten text: *Handwritten signature*
Handwritten text: *Handwritten signature*

Handwritten text: *Handwritten signature*
Handwritten text: *Handwritten signature*
Handwritten text: *Handwritten signature*
Handwritten text: *Handwritten signature*